

**rismo
icano**

**DADES
ERICANO**

ERNIDADE

ulas práticas dentro da
çu é o mais visitado no
ea destinada a visitaçã
cessionárias que atuam

da pós-graduação e ex-
o propósito de qualificar
oiente para que possam
dades de conservação,
Outro foco é o turismo de
ambientais.

no, a FAA lança também
de anatomia e fisiologia
nal. As inscrições estão
angloamericano.edu.br.
one (45) 3028 3232 ou
angloamericano.edu.br



**CONS
ciência
em evolução**

HOPLOFILIA

Flávio Amaral (famaral@inbox.com)*

Do grego, "hóplon" significa arma, e "phílos", afeição. Hoplofilia é o gosto, interesse, afeição, atração por armas, em especial, armas de fogo.

Arma, no sentido abrangente, pode ser definida como "aquilo que facilita a morte" (e principalmente, o homicídio). Qualquer objeto pode ser utilizado como arma, o que não significa que seremos contra os objetos, e sim, contra o seu potencial mortífero. Cabe à inteligência humana e à Tecnologia tornarem os objetos cada vez menos prejudiciais à Vida. A isto se define Paz.

A indústria automobilística pode ser indústria da Paz, quando combata a insegurança no trânsito. A construção civil pode ser indústria da Paz, quando aumente a segurança dos operários. Os esportes podem ser jogos da Paz, quando não perpetuem a violência. A indústria das armas JAMAIS será indústria da Paz! É próprio do revólver, matar, como é próprio do cigarro, viciar e do álcool, embriagar.

O Meio sado é ningo

apela Nossa Senhora
e dá direito a metade
acompanhado de ar-
que podem ser servi-
de venda são: Agro-
Ambiental Vitare, Flori-
Open Academia. Não
gem.
mo o campeonato de
sica ao vivo e muitas

do Twitter



Apos milenios de domesticação, caes e gatos ainda matam outros animais, sem qualquer necessidade para a sobrevivência. Agem por instinto. Já foram piores, mas a evolução biológica é lenta e gradual.

Da mesma forma, milhões de seres humanos gostam de ter o direito a uma arma. É uma espécie de saudade da época em que possuíamos garras e presas afiadas. Em 2005, no plebiscito do desarmamento, 64% dos brasileiros votaram contra a proibição do comércio de armas de fogo, manifestando o quanto ainda apreciam as armas – garras e presas modernas.

Quem admira armas cita, constantemente, que "adorar armas é um instinto tão natural quanto adorar a um bebê". É a síntese perfeita de quem não sabe discernir entre um instinto materno saudável (dar a Vida), e um instinto mortífero doentio (tirar a Vida). Ainda pensam iguais a nossos primos cães e gatos. Ajoelham-se aos próprios instintos. Não descobriram como viver em Paz, sem armas.

Segundo a Projeciologia, há uma consequência ainda pior no ato de defender as armas. Quem acredita que a arma lhe deixa seguro é obrigado a acreditar que não há vida após a morte (um dogma leva a outro). A morte absoluta significaria o final, a oportunidade para eliminar problemas e fugir das responsabilidades pelos próprios atos.

Leitor, você admite a hipótese de não sermos apenas este corpo? Se sim, não é evidente que matar alguém não acaba com um problema – apenas dá início a outro ainda maior? Independente das crenças, minhas ou suas, a maioria de nós sabemos muito bem o que iremos encontrar "do outro lado", e esta ocasião, enfrentaremos desarmados.

Flávio Amaral é pesquisador da Vida, portanto, contra as armas.

EXPO Conscienciologia